

RISCOS DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UM ESTUDO REFLEXIVO

Luciana Lourd do Nascimento Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: l.lourd@hotmail.com

Jaciara Cristina da Silva Vieira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jaciaravieira47@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A Diabetes mellitus gestacional (DMG) refere-se a uma intolerância a carboidratos, resultando numa situação de hiperglicemia que surgiu durante a gestação. Referida patologia decorre da elevação de hormônios contrarreguladores da insulina, como também pelo estresse fisiológico ocasionado pela gravidez e também pode ser decorrente de fatores predeterminantes, como os aspectos genéticos ou ambientais. É visto que na segunda metade gestacional, ocorre uma resistência à insulina devido a uma adaptação fisiológica que é ocasionada pelos hormônios placentários antiinsulínicos. Referido processo tem como garantia fornecer um aporte adequado de glicose ao feto. **Objetivo:** Refletir sobre os riscos da diabetes mellitus gestacional. **Metodologia:** O estudo trata-se de um estudo reflexivo, que foi efetuado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da busca na bases de dados científicas Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs) Gestantes, Diabetes Gestacional e Risco à Saúde Humana, sendo vinculados pelo operador booleano And. Teve como critério de inclusão artigos publicados em português, entre os anos de 2018 a 2022 sendo completos e de domínio público, excluindo aqueles que não conduziam com a pesquisa e se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 204 artigos, mas somente 11 compuseram um resumo após a leitura na íntegra. **Resultados:** Mediante do resultado de RI gestacional, em grupos de mulheres que no início da gestação adquiriram RI tem fatores predominantes mais controláveis, com o uso dos próprios hormônios sem causar tamanho danos ao feto. Sem causar alterações metabólicas. No segundo grupo contatamos que em mulheres que já deu início gestacional com grau de RI, por ausência dos seus próprios hormônios tendem ter intercorrência fetal. **Conclusão:** Conclui-se que mulheres predominantes com índice alto de RI desenvolverá maiores complicações gestacional ao feto, causando patologias de risco pelos próprios desequilíbrios hormonais. Não somente a falta do bom funcionamento desses hormônios, mas dos fatores físicos, psicos e motores, bem como a prática de exercícios, a comorbidade, ajuda psicológica e alimentares. Todos esses fatores estão envolvidos para obter resultados positivos ao desenvolvimento fetal.

Palavras-chave: Diabetes. Gestantes. Diabetes Mellitus.